

Critérios de avaliação de Filosofia - 11º ano
Ano letivo 2023/2024



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO

Critérios	Domínios <i>(transversais a todos os temas)</i>	Pond.	Perfil de Aprendizagens Essenciais	Áreas de competências (PASEO)	Processos de recolha de informação
<p>Conhecimento</p> <p>Resolução de Problemas</p> <p>Qualidade da Comunicação</p>	<p>Informação e Conceptualização</p> <p>Problematização</p> <p>Comunicação e Argumentação</p>	<p>40%</p> <p>30%</p> <p>30%</p>	<p align="center">FILOSOFIA DO CONHECIMENTO – DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA</p> <p align="center">O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. ▪ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento. ▪ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. ▪ Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber. 	<p>A; B; C; D; E; F; I</p>	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p> <p>Trabalho de grupo com apresentação oral e elaboração de mapa concetual</p> <p>Questão-aula/produção de texto crítico</p> <p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
<p>Conhecimento</p> <p>Resolução de Problemas</p>	<p>Informação e Conceptualização</p> <p>Problematização</p>	<p>40%</p> <p>30%</p>	<p align="center">FILOSOFIA DA CIÊNCIA – O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <p align="center">O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. ▪ Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. ▪ Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. ▪ Expor criticamente o papel da indução no método científico. ▪ Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. 	<p>A; C; D; F; I</p>	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p> <p>Questionário digital</p> <p>Ficha de avaliação</p>

Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação	30%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir criticamente a teoria de Popper. ▪ Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. ▪ Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. ▪ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. ▪ Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. 		<p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
Conhecimento Resolução de Problemas Qualidade da Comunicação	Informação e Conceptualização Problematização Comunicação e Argumentação	40% 30% 30%	<p style="text-align: center;">FILOSOFIA DA ARTE – ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. ▪ Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. ▪ Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. ▪ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. ▪ Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. 	A; B; C; D; E; F; H	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p> <p>Trabalho de grupo com apresentação oral e elaboração de relatório ou <i>Wiki</i></p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
Conhecimento Resolução de Problemas	Informação e Conceptualização Problematização	40% 30% 30%	<p style="text-align: center;">FILOSOFIA DA RELIGIÃO – ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. ▪ Explicitar o conceito teísta de Deus. ▪ Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. ▪ Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. ▪ Caracterizar a posição fideísta de Pascal. ▪ Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. 	A; C; D; E; F	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p> <p>Questionário digital</p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Tarefa com registo de</p>

Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificar o argumento do mal de Leibniz. ▪ Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. 		<p>observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
Conhecimento	Informação e Conceptualização	40%	<p>TEMAS/PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA, DE ARTE E DE RELIGIÃO</p> <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver um dos seguintes temas: <ol style="list-style-type: none"> 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais para o 11.º ano). 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	<p>Ensaio filosófico com apresentação oral e elaboração de maquete temática</p>
Resolução de Problemas	Problematização	30%			<p>Debate</p>
Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação	30%			<p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>

Enquanto componente da formação geral de todos os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos. No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e autoavaliativo. A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS 11.º ANO | SECUNDÁRIO | FILOSOFIA | AGOSTO 2018

Legenda:

A- Linguagens e textos; **B-** Informação e comunicação; **C-** Raciocínio e resolução de problemas; **D-** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E-** Relacionamento interpessoal; **F-** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G-** Bem-estar, saúde e ambiente; **H-** Sensibilidade estética e artística; **I-** Saber científico, técnico e tecnológico; **J-** Consciência e domínio do corpo.

Observações:

1. O Domínio de Autonomia Curricular (DAC) e os projetos interdisciplinares serão avaliados nos diferentes domínios.
2. Os descritores de cada critério de avaliação constam no Referencial de Avaliação do agrupamento.
3. O material obrigatório da disciplina engloba o manual, o caderno diário, o material de escrita e o computador; neste último caso, o aluno será avisado com antecedência para a sua utilização em contexto de aula.

Aprovado em sede de Conselho Pedagógico de 15 de setembro de 2023.